



Instituto para o Desenvolvimento  
Agrário da Região Norte

## Workshop **Estrutura, Funções e Financiamento das Organizações Agrícolas**

# **Estudo das Organizações Agrícolas de 6 países da UE**

11 de junho de 2013



# Seleção dos países - critérios

- Diferentes realidades, diferentes tradições, história e culturas.
- Organização política a nível regional.
- níveis de participação dos agricultores
- diferentes dimensões
- orientações de produção diversas.
- dois países do Norte: Dinamarca e Finlândia;
- do Centro: França e Áustria
- e do Sul: Itália e Espanha.

# Caracterização Geral dos 6 países e Portugal

## Área Agrícola e Florestal (mil ha)

	Agrícola	Florestal
<b>Dinamarca</b>	2.690	546
<b>Finlândia</b>	2.286	22.157
<b>Áustria</b>	2.869	3.892
<b>França</b>	29.090	16.002
<b>Itália</b>	13.933	9.227
<b>Espanha</b>	27.534	18.349
<b>Portugal</b>	3.636	3.460

## Produto Agrícola e Florestal (milhões €)

	PAB 2011	Produção Florestal
<b>Dinamarca</b>	10.429,06	790 (2011)
<b>Finlândia</b>	4.182,23	2.230 (2010)
<b>Áustria</b>	6.791,83	2.284 (2011)
<b>França</b>	70.185,80	4.496 (2010)
<b>Itália</b>	45.979,91	437 (2006)
<b>Espanha</b>	40.197,32	1.436 (2007)
<b>Portugal</b>	6.187,21	690 (2010)

# Caracterização Geral dos 6 países e Portugal (cont.)

**Produto Agrícola e Florestal  
por ha e por empresário agrícola (€)**

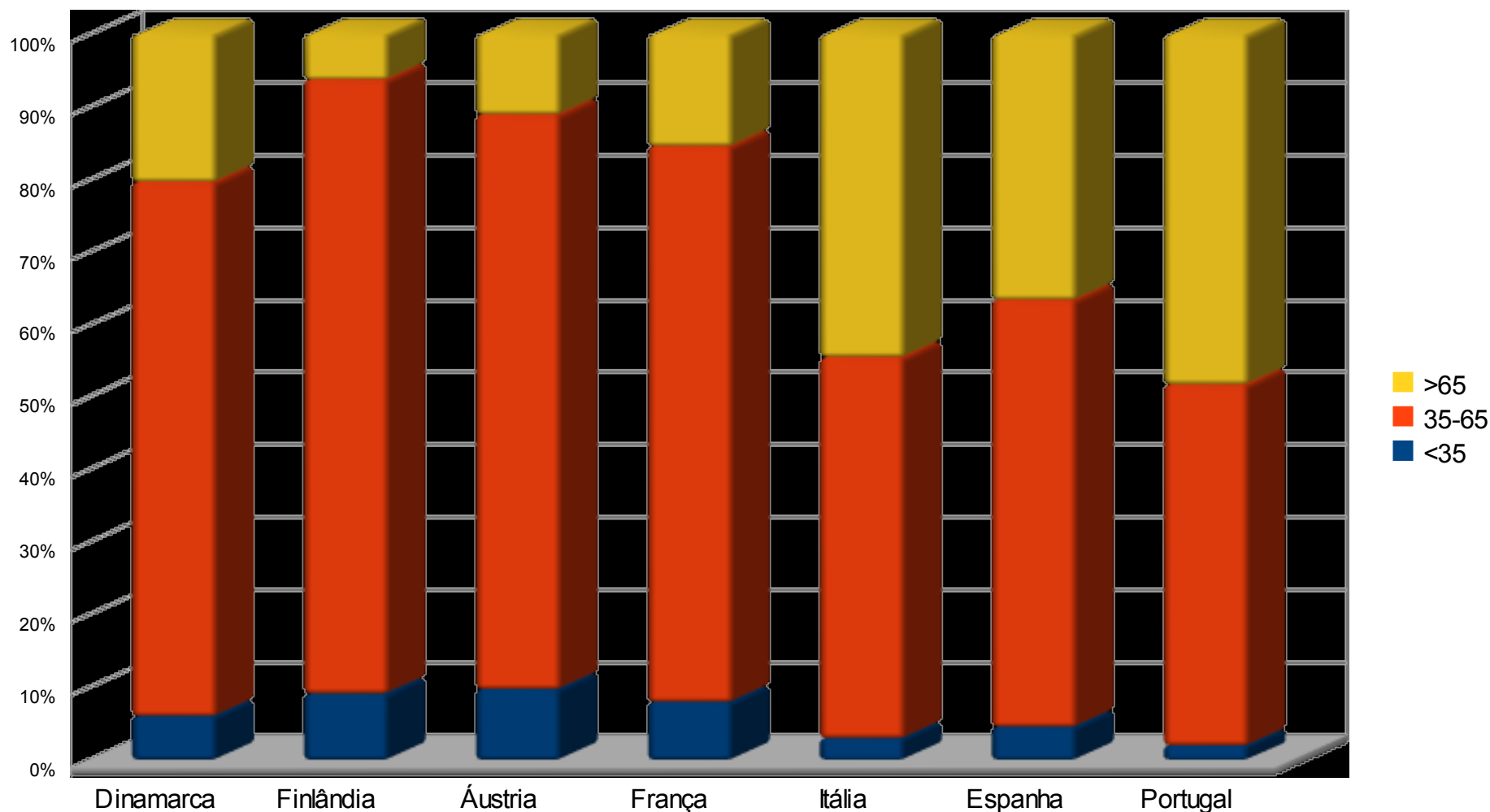
	<b>PAB/Agric</b>	<b>PAB/ha</b>	<b>PF/ha</b>
<b>Dinamarca</b>	186.599,75	3.876,97	1.446,89
<b>Finlândia</b>	66.958,53	1.829,5	100,65
<b>Áustria</b>	46.914,62	2.367,32	586,84
<b>França</b>	174.422,33	2.412,71	280,96
<b>Itália</b>	29.301,61	3.372,64	47,36
<b>Espanha</b>	48.662,81	1.523,21	78,26
<b>Portugal</b>	20.948,15	1.713,31	199,42

**Variação  
rendimento / trabalhador  
agrícola 2005-2011**

<b>Dinamarca</b>	136,7
<b>Finlândia</b>	119,8
<b>Áustria</b>	121,3
<b>França</b>	110
<b>Itália</b>	89,1
<b>Espanha</b>	98,6
<b>Portugal</b>	86,3

# Caracterização Geral dos 6 países e Portugal (cont.)

## Caracterização Empresários Agrícolas - Idade



## Dimensão das 3 maiores cooperativas

<i>Países</i>	<i>Designação da Coop</i>	<i>Sector</i>	<i>Vol. Neg.</i>
<b>Finlândia</b>	HKScan	carne	<b>2.295</b>
	Valio	leite	<b>1.844</b>
	Atria	carne	<b>1.357</b>
<b>Dinamarca</b>	Arla Foods	leite	<b>6 183</b>
	Danish Crown	Carne porco	<b>6 035</b>
	Dansk L...Grovvareselskab	Cereais, forragens	<b>5 279</b>
<b>França</b>	INVIVO	Fatores produção	<b>5.085</b>
	TERRENA	multiatividades	<b>3.484</b>
	TEREOS	açúcar	<b>3.409</b>
<b>Áustria</b>	AGRANA Beteiligungs AG	açúcar	<b>2.166</b>
	Raiffeisen Ware Austria AG	cerais	<b>828</b>
	Berglandmilch e Gen	leite	<b>770</b>
<b>Itália</b>	AGRICOLA TRE VALLI	Aves, carne	<b>2.286</b>
	GESCO	Aves, carne	<b>1.177</b>
	CONSERVE ITALIA	hortofrutícolas	<b>996</b>
<b>Espanha</b>	Coren, S.C.G.	animais	<b>966</b>
	An, S.Coop	hortofrutícolas	<b>420</b>
	Anecoop S.Coop.	hortofrutícolas	<b>439</b>
<b>Portugal</b>	AGROS-	leite	<b>189</b>
	Proleite-	leite	<b>72</b>
	Coop. Agr. Barcelos	leite	<b>65</b>

# COPA - COGECA

A nível europeu, a representação dos agricultores é levada a cabo por duas organizações de cúpula, que representam as organizações de carácter sócio-profissional e sócio-económico.

Estas duas organizações têm, desde 1962, um secretariado comum e representam 30 milhões de agricultores e suas famílias.

- As organizações de carácter sócio-profissional são representadas pelo Committee of Professional Agricultural Organisations (COPA), criado em 1958. Dentro desta estrutura, existe uma subestrutura para as organizações que representam os empregadores agrícolas.
- As organizações de carácter sócio-económico são representadas pelo General Committee for Agricultural Cooperation in the European Union (COGECA).

# Dinamarca

180.000 pessoas empregadas no setor agrícola e em indústrias relacionadas.

As exportações, no valor de aprox. 15000 milhões de euros em produtos, alimentos e equipamentos (dos quais metade são para fora da União Europeia), constituem 2/3 da produção.

- Principais setores :
  - Carne de Porco – 22 milhões de suínos abatidos por ano
  - Leite (Forragens: Milho e erva – 780.000 ha; 587.000 vacas leiteiras – 4.700 milhões de kg leite)
  - Cereais e sementes – trigo e cevada ( $\frac{1}{2}$  da área cultivada)
  - Peles e Cabedais
  - Agricultura Biológica
  - Batata e hortícolas 60.000 ha

Aspetos históricos: cerca de 90% dos solos agrícolas foram

# Dinamarca

## Principais “Atores”:

### Concelho para Alimentação e Agricultura Dinamarquesa (*Landbrug & Fodevarer*)

- Criado em 2009, resulta da fusão de 5 organizações:
  - Agricultura Dinamarquesa,
  - Concelho Dinamarquês da Carne e do Bacon,
  - Concelho Dinamarquês da Agricultura,
  - Conselho Leiteiro Dinamarquês
  - Produção Dinamarquesa de Porco
- Integra actualmente mais de 160 associações, nomeadamente de empregadores, exportadores, indústrias de abate e bancos
- Detém o Centro de Conhecimento para a Agricultura que é o organismo de pesquisa e inovação para a o Serviço de Aconselhamento Agrícola Dinamarquês
- Representação na COPA e COGECA

# Dinamarca - Cooperativas

- Longa história cooperativismo
- No setor do leite as cooperativas têm um quota de mercado de 96,5%
- Na carne de porco 86,5%
- As cooperativas na Dinamarca são consideradas como empresas, não existindo legislação específica para as cooperativas.
- Apenas existem alguns incentivos fiscais pouco significativos

# Finlândia

- Setor agrícola significativo mais a Norte.
- Principais produções: leite , cereais e pastagens.
- Prevalência da agricultura familiar - dimensão média das explorações de 33,5 ha. A maioria das explorações têm também uma área florestal .
- Forte componente de subsídios agrícolas representando cerca de 29% dos rendimentos das explorações. Os rendimentos florestais representam cerca de 9% do total.
- Cerca de 1/3 das explorações finlandesas têm um outro ramo de atividade para além da produção agrícola.
- Existe um forte sistema de serviços de substituição agrícola, que permitem aos agricultores ser substituídos.
- Excedentária em cereais, alguns laticínios carne de aves e ovos.
- Auto-suficiente em carne de porco e 80% da carne de bovino.
- Produção muito variável de açúcar 27% - 92% do consumo .

# Finlândia

## Principais “Atores”:

- União Central dos produtores agrícolas e florestais (MTK) - principal organização de defesa dos agricultores finlandeses. Em conjunto com União Central dos produtores agrícolas e florestais de língua sueca (SLC) o MTK tem 183.000 membros (o SLC tem 16.500 membros) . Está representado na COPA.
- Sindicato dos trabalhadores da madeira e aliados (Puu) Tem 47000 membros dos quais 2900 trabalham na agricultura. O Puu é federado na Federação Europeia da Alimentação Agricultura e Turismo (EFFAT)
- Federação dos Empregadores do setor agrícola (MTL) - De adesão voluntária esta organização defende os interesses dos empregadores do setor agrícola, estando representada no GEOPA-COPA.
- Confederação das cooperativas finlandesas - Pellervo. Com cerca de 4.300 cooperativas e mais de 4 milhões de membros. As cooperativas agrícolas na Finlândia são relativamente pouco numerosas mas de grande dimensão. A Pellervo representa o setor cooperativo ao nível da COGECA.
- Instituto de Investigação Agroalimentar Finlandês MTT - 750 investigadores e está disperso por 15 localizações em toda a Finlândia. Em 2011 teve um volume de despesas de 56,7 milhões de euros.

# Finlândia - Cooperativas

- O número total de cooperativas na Finlândia era, em 2008 de 4.100 com 4 milhões de membros e um volume de negócios que excedeu 30 mil milhões de euros em 2011.
- 84% da população adulta é membro de pelo menos uma cooperativa . Pelo menos. 75% dos agregados familiares finlandeses são membros de uma cooperativa de consumo.
- 
- O movimento cooperativo nasceu na Finlândia no início do século XX. . A primeira cooperativa de leite surge em 1897 .
- Dez anos depois, existia uma cooperativa de consumo, um banco cooperativo e uma cooperativa de leite em praticamente todas as 600 autarquias.
- As cooperativas agrícolas têm uma quota de mercado de 97% no setor leiteiro e de 80% na carne.
- Forte concentração e internacionalização – Cooperativas transnacionais
- Incentivos para as cooperativas praticamente inexistentes

# Áustria

- Dimensão média explorações – 23 ha.
- Agricultura familiar e em tempo parcial.
- Auto-suficiente em cereais, laticínios e carne vermelha.
- Praticamente auto-suficiente em hortofrutícolas e açúcar
- Agricultura fortemente suportada por políticas governamentais.

# Austria

## Principais “Atores”:

- Gabinetes dos Governos Provinciais
- Câmaras de Agricultura – coordenadas pela Câmara Austríaca de Agricultura.

A Câmara Austríaca da Agricultura é membro da COPA .

- Todos os trabalhadores independentes ativos, bem como os membros do seu agregado familiar que trabalham com eles **são, por lei**, membros da Câmara de Agricultura da sua região.
- Agrarmarkt Áustria (AMA) - criada em 1993  
Agência de organização de mercados, executa os regulamentos do mercado agrícola e apoia a comercialização dos produtos agrícolas.  
Responsável pelo pagamento de prémios e subsídios.  
Melhoria da qualidade através de medidas como o "AMAGütezeichen" (selo de qualidade AMA).

# Áustria – Cooperativas

- As Cooperativas agrícolas estão integradas na Confederação Austriaca das Cooperativas Agrícolas (Raiffeisen) que está representada na COGECA
- 95% do leite produzido é distribuído através das cooperativas.
- >90% da quota de mercado do açúcar
- >50% da quota de mercado hortofrutícolas
- Legislação flexível, mas obrigação de auditoria pelo menos uma vez em cada 2 anos. Desde 1870, a legislação permite determinarem nos seus estatutos como pretendem definir o modelo de decisão
- Benefícios fiscais para atividades específicas

# França

- Maior produtor agrícola a nível europeu;
- 18% do produto agrícola e agro-alimentar europeu, 6º produtor mundial e 2º maior exportador mundial
- Cereais: 51% das terras aráveis; culturas forrageiras: 12%; oleaginosas: 12%
- Pastagens Permanentes: 18,1% da SAU e vinha 1,8% da SAU
- Trigo – 1º produtor a nível europeu e quinto a nível mundial; Milho – 8º mundial; Açúcar 7º mundial; Vinho - 1º mundial
- Leite – 3º mundial; carne bovinos – 5º mundial, carne de porco, carne de aves e ovos, e produção de maçãs ;
- 1,8 milhões de profissionais ligados ao setor agrícola, florestal e agro-alimentar
- Principal destino exportações - UE

# França

## Principais “Atores”:

- Estrutura associativa mais complexa e rica
- Câmaras de Agricultura - Existem desde 1840.
- 4.200 representantes eleitos, 7.800 assalariados, dispõem de um orçamento de 665 milhões de euros. 3 Níveis – Região, Departamento, Assembleia Nacional. Representadas na COPA. Promovem a rede “Bienvenue ...” e mercados locais.
- Sindicatos – Organizações de defesa das categorias os sindicatos têm como principais organizações de cúpula: FNSEA(o maior – representado na COPA), Jovens Agricultores, Confederação “paysanne”, Coordenação Rural, Modéf.
- Recebem fundos do estado de acordo com a representatividade que obtêm nas eleições das Câmaras de Agricultura
- Multiplicidade de organizações com diferentes funções – destaque para a Confederação e Cooperação e Crédito Agrícolas – representada na COPA. Interprofissionais – existência opcional, mas quando existem a adesão é obrigatória.
- Institutos Técnicos Agrícolas – Especializados por fileiras de produção, trabalham em rede, coordenados por ACTA.
- INRA 1º a nível europeu: 1.800 investigadores, 1.800 doutorandos e 1.000 estagiários estrangeiros. 18 centros regionais. Protocolo com ACTA

# França – Cooperativas

- Coop de France - 1966
- A partir de 1906, recebem adiantamentos do Estado sem juros para a transformação e comercialização. Parceiras na recuperação das zonas devastadas na 1ª Guerra Mundial
- Benefícios fiscais
- 40% do volume de negócios agro-alimentar
- 70% quota cereais; 62% quota açúcar; 70% quota alimentação animal; 60% quota leite; 91% quota carne porco; fruta 35%, hortícolas 30%; vinho IGP 70%, DOP 40%, outros 49%.
- Importância das CUMA: 238.000 associados, vol. Negócios 464 milhões euros, 4.700 salarizados

# Itália

- Líder mundial na produção de azeite, importante exportador de arroz, tomate e vinho.
- Principais parceiros comerciais: França e a Alemanha.
- Principais setores produtivos: produção de frutas e vegetais (10,6 mil milhões de euros em 2010), produção de leite (4,5) e o vinho(3,6).
- Reforma Agrária em 1950

# Itália

## Principais “Atores”:

- Instituto de Desenvolvimento Agroalimentar (ISA). Sociedade financeira, tendo como acionista único o MIPAAF: promove e apoia projetos de desenvolvimento agro-industrial .

Empréstimos com juros bonificados, participação nos capitais das empresas privadas.

- Cia, Coldiretti, Confagricoltura são organizações que representam os interesses dos produtores e estão diretamente implantadas no terreno, o que faz destas organizações das maiores a nível europeu. Têm diversas secções, jovens mulheres e reformados, agricultura biológica, crédito, e a Coldiretti representa também as cooperativas. Estão representadas todas ao nível da COPA.
- Todas estas organizações têm representação ao nível das regiões, provincias e comunas; Coldiretti: 724 gabinetes zonais; 5668 secções comunais!

# Itália - Cooperativas

- Três representações das cooperativas ao nível da COGECA
  - Associazione Generale Cooperative Italiane - AGCI AGRITAL
  - Associazione Nazionale Cooperative Agroalimentari per lo Sviluppo Rurale - Legacoop Agroalimentare
  - Federazione Nazionale delle Cooperative Agricole ed Agroalimentari (FEDAGRI - CONFCOOPERATIVE)
- Legislação flexível, isenção imposto sobre os rendimentos para os proveitos alocados a fundos de reserva.
- Quota de mercado >50% nas hortofrutícolas e no vinho; >40% do setor do leite e da carne; <30% do setor cereais

# Espanha

- A Espanha tem a 5ª maior economia da União Europeia e a 15ª maior do mundo.
- 2º país em área agrícola na UE
- 27% das terras aráveis em pousio; 55% cereais; 48% da área com culturas permanentes – olival; 23% vinhas; 6% citrinos;
- Citrinos, hortícolas, cereais, azeite, vinho, beterraba sacarina, lácteos, carne de porco e de bovinos
- Realidade muito fragmentada pelas diferentes regiões com regulamentações diferentes, políticas diferentes.

# Espanha

## Principais “Atores”:

- Câmaras agrarias - autonomias têm a possibilidade de criar câmaras agrárias,
- Diversas organizações de produtores com representação na COPA: UPA, COAG, ASAJA.
- Nas Autonomias em que existem Câmaras Agrárias também têm representação a esse nível.
- Cooperativas Agro-Alimentarias Espanha - Federa as cooperativas e representa os seus interesses nomeadamente a nível da COGECA.

# Espanha – Cooperativas

- A origem do movimento cooperativo.
- A partir de 1942, e durante todo o tempo da ditadura esteve em vigor uma lei que dava ao organismo de supervisão o direito de veto sobre as decisões da Assembleia Geral.
- Com o fim da ditadura e até 1987, a lei geral era muito fraca, dando às autonomias amplos poderes regulatórios sobre as cooperativas
- Só a partir da lei de 1987, as cooperativas deixaram de ser vistas como organismos sem fins lucrativos, passando a poder distribuir os lucros da atividade pelos seus membros.
- uma acentuada tendência das cooperativas para manterem a sua base social na mesma autonomia.
- As cooperativas espanholas tendem a ter um carácter “presidencialista”.
- Quota mercado: Azeite e vinho: 70%; Laticínios; 40%; cereais 35% restantes setores <30%

# Conclusões Finais

- Diferenças na estrutura das organizações
- Impossível estabelecer uma nomenclatura universal.
- Díficil estabelecer correspondências entre os diferentes tipos de organizações entre países.
- A participação do Estado
- Diversidade de soluções encontradas

# Conclusões Finais (cont)

- Cultura de cooperativismo nos países nórdicos com uma maior cultura de cooperativismo transversal a toda a sociedade
- As cooperativas essencialmente como organizações com fins económicos, por oposição a um entendimento das mesmas como organizações sem fins lucrativos necessitando de apoios e incentivos do Estado.
- Nos países onde o desenvolvimento do setor cooperativo é menor regista-se um maior número e também maior complexidade das organizações sócioprofissionais, nomeadamente na multiplicidade de organizações representadas ao nível da COPA.

# Conclusões Finais (cont.)

- História da PAC - políticas implementadas têm protegido sobretudo o tipo de produções que são característicos dos países do Norte.
- Nos países do Sul – dificuldade de articular posições que permitam defender efetivamente os seus interesses.
- Desenvolvimento do setor cooperativo constituiu um dos pilares fundamentais do desenvolvimento da agricultura dos países estudados.